

CONTEXTO FAMILIAR E PRESENÇA DE TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE EM CRIANÇAS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Larissa Aparecida Montina¹, Rosana Farias², Andréa Grano Marques³

¹Acadêmica do Curso de Psicologia, Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. larissamontini2011@hotmail.com

²Acadêmica do Curso de Psicologia, Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR. ro.pharias@hotmail.com

³Professora, Doutora do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. andreagrano298@hotmail.com

RESUMO

O transtorno déficit de atenção e hiperatividade é considerado pela Associação Americana de Psiquiatria um problema de saúde pública, cujas implicações consistem em atividades motoras excessivas, dificuldade em sustentar a atenção e controlar os impulsos, comprometendo o comportamento funcional do indivíduo no âmbito familiar, social e acadêmico. As condições predisponentes para o surgimento ou para a intensificação dos sintomas psiquiátricos mais comuns em crianças tem sido associada à dinâmica familiar. O objetivo da presente pesquisa é realizar uma revisão sistemática na literatura acerca do contexto familiar de crianças com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade. O objeto de análise será a produção científica publicada em periódicos indexados nos bancos de dados da Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), National Library of Medicine (Medline), na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e United States National Library of Medicine (PubMed). Considerando que os transtornos psiquiátricos durante o desenvolvimento infantil se constituem em potencial ameaça para a adaptação da criança ao meio social e, também, que os impactos refletem no aprendizado e no desenvolvimento cognitivo, é importante investigar os fatores de risco que predispõem o aparecimento do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade. A partir dos resultados será possível conscientizar os profissionais da área da saúde acerca da importância da assistência integral à saúde da criança e da detecção precoce de situações de vulnerabilidade infantil que comprometem tanto a saúde física quanto psíquica de crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Transtornos Mentais; Relação Parental; Psiquiatria Infantil.

1 INTRODUÇÃO

Os problemas de saúde mental na infância podem prejudicar o desenvolvimento infantil e aumentar o risco de aparecimento dos transtornos psicossociais na vida adulta (FLEITLICH; GOODMAN, 2001). Aproximadamente de 10 a 20% das crianças e adolescentes do mundo sofrem de algum transtorno mental, os mais frequentes são os transtornos de déficit de atenção e hiperatividade e de conduta (FLEITLICH; GOODMAN, 2002).

O transtorno de déficit de atenção e hiperatividade é considerado pela Associação Americana de Psiquiatria como um problema de saúde pública cujas implicações consistem em atividades motoras excessivas, dificuldade em sustentar a atenção e de controlar os impulsos, sendo que estas características podem comprometer o comportamento funcional do indivíduo no âmbito familiar, social e acadêmico (HORA et al., 2015).

A literatura descreveu que as condições predisponentes para o surgimento ou para a intensificação dos sintomas psiquiátricos mais comuns em crianças tem sido associada à dinâmica familiar (PIRES; SILVA; ASSIS, 2012). Os conflitos conjugais dos progenitores, desvantagem socioeconômica, família numerosa, criminalidade paterna e transtorno mental materno foram descritos como fatores de risco para o aparecimento do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (FERRIOLLI; MARTURANO; PUNTEL, 2007).

As alterações comportamentais de crianças com o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade passam, muitas vezes, despercebidas pelos pais ou responsáveis. A maioria dos casos é detectada na escola, sendo comuns dificuldades relacionadas à memorização e evocação das informações anteriormente ensinadas; distração nas tarefas solicitadas por interveniência dos estímulos irrelevantes (desatenção); dificuldade em

esperar sua vez para falar e permanecer quieto; fala excessiva e interrupção dos colegas e professores (EIDT; TULESKI, 2010).

É importante ressaltar que estas crianças geralmente são punidas por tais comportamentos o que leva à agressividade e frustração como complicações do transtorno à longo prazo (HORA et al., 2015). Na fase adulta pessoas com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade apresentam dificuldade para aderir às leis e regras sociais e estão mais sujeitas a acidentes e situações indesejáveis, como gravidez precoce, doenças sexualmente transmissíveis, multas de trânsito, conflitos matrimoniais e depressão (BARKLEY, 2002).

A literatura descreveu que os educadores relataram dificuldades para identificar o transtorno e para ensinar as crianças que apresentavam déficit de atenção e hiperatividade, entretanto apontaram como fatores de risco problemas familiares e baixa escolaridade parental (CARREIRO et al., 2010.) A indisponibilidade dos pais, a presença de agressão verbal por parte da mãe por meio de xingamentos, assim como o testemunho de violência física e verbal dentro da família e de violência psicológica e física entre os irmãos, como situações frequentes no cotidiano das crianças com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade e de conduta. Revelaram, ainda, que as agressões verbais causaram mais danos ao desenvolvimento infantil do que o uso da força física como norma disciplinar (PIRES; SILVA; ASSIS, 2012).

As queixas dos professores sobre as dificuldades dos alunos para aprenderem a ler, a escrever e a se comportarem de forma disciplinada e participativa em classe seria, na realidade, fruto de um desajuste subjetivo. Estudos revelaram níveis mais altos de estresse e ambiente familiar conflituoso em famílias de crianças com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, quando comparadas com famílias de crianças que não apresentavam transtorno psiquiátrico (DUPAUL et al., 2001).

É importante compreender tanto o relacionamento conjugal quanto a saúde mental dos progenitores. A escassez na literatura de estudos sobre o adoecimento mental infantil, principalmente, em países em desenvolvimento indica a necessidade de obtenção de informações mais precisas sobre as condições associadas aos problemas de saúde mental infantil. Considerando também a necessidade da inclusão da assistência à saúde mental infantil na atenção básica o objetivo da presente pesquisa é realizar revisão sistemática na literatura acerca do contexto familiar de crianças com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia do projeto de pesquisa consiste em revisão sistemática da literatura científica nacional e internacional utilizando as recomendações metodológicas da declaração PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses) de acordo com Moher et al. (2009) e Liberati et al. (2009). O objeto de análise será a produção científica publicada em periódicos indexados nos bancos de dados da Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), National Library of Medicine (Medline), na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e United States National Library of Medicine (PubMed).

O processo de busca iniciará com a identificação de artigos com os seguintes termos descritores: transtorno do déficit de atenção e hiperatividade, conflito conjugal, conflito familiar, estado mental parental, em seguida os artigos selecionados por meio da avaliação do título e dos resumos serão incluídos no estudo, aqueles que não estiverem disponíveis serão excluídos, de acordo com as etapas propostas pela declaração PRISMA (Figura 1). A última etapa consistirá na análise dos artigos selecionados.

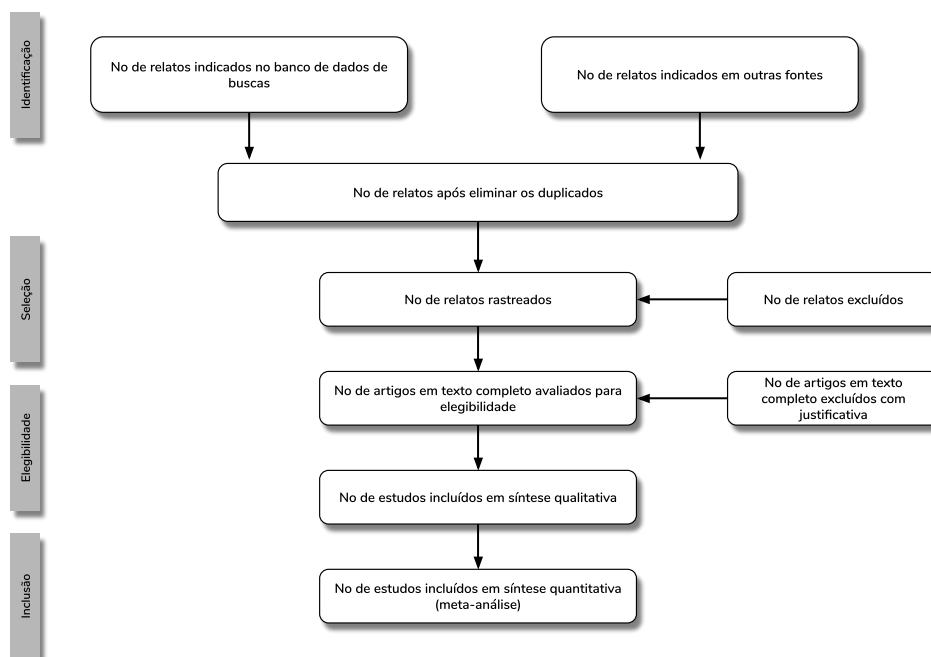


Figura 1: Fluxo da informação com as diferentes fases de uma revisão sistemática.
Fonte: (MOHER, TETZLAFF e ALTMAN, 2009).

3 RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se com a presente pesquisa obter informações sobre os fatores de risco para o aparecimento do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade. A partir dos resultados será possível conscientizar os profissionais da área da saúde acerca da importância da assistência integral à saúde da criança e da detecção precoce de situações de vulnerabilidade infantil que comprometem tanto a saúde física quanto psíquica de crianças. Além disso, os comportamentos característicos do transtorno, considerados disfuncionais, são encarados de forma negativa, que geralmente são penalizados, ocasionando em frustrações a curto prazo e maiores probabilidades de comportamentos delinquentes e atos infracionais a longo prazo. Assim como fornecer subsídios para os psicólogos que atuam em serviços públicos de saúde para subsidiar a estruturação dos serviços de atendimento e a implantação de estratégias preventivas.

4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARLEY, R. A. International consensus statement on ADHD. **Journal of the American Academy of Child and Adolescent Psychiatry**, v. 41, n. 12, p.1389, 2002. Disponível em: <http://www.jayjoseph.net/yahoo_site_admin/assets/docs/ADHD_Letters.163191402.pdf>. Acesso em: 03 jun.2019.

CARREIRO, L. R. R.; CERDEIRA, M. E.; PALARIA, A. C. Z.; ARAÚJO, M. V. Sinais de desatenção e hiperatividade na escola: análise dos relatos de professores sobre suas expectativas e modo de lidar. **Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento**, v. 10, n. 1, p. 49-58, 2010. Disponível em: <<http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/cpgdd/article/view/11172>>. Acesso em: 05 jun. 2019.

DUPAUL, G. J.; MCCGOEY, K. E.; ECKERT, T. L.; VANBRAKLE, J. Preschool children with Attention-De cit Hyperactivity Disorder: impairments in behavioral, social and school

functioning. **Journal of the American Academy of Child and Adolescent Psychiatry**, v. 40, p. 508-515, 2001. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/016396201750065009>>. Acesso em: 05 jun. 2019.

EIDT, N. M.; TULESKI, S. C. Transtorno de Déficit de Atenção/ Hiperatividade e Psicologia Histórico-Cultural. **Cadernos de Pesquisa**, v. 40, n. 139, p. 121-146, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-15742010000100007&script=sci_abstract&lng=pt>. Acesso em: 11 jun. 2019.

FERRIOLI, S. H. T.; MARTURANO, E. M.; PUNTEL, L. P. Contexto familiar e problemas de saúde mental infantil no Programa Saúde da Família. **Revista de Saúde Pública**, v. 41, n. 2, p. 251-259, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-89102006005000017&script=sci_abstract&lng=pt>. Acesso em: 11 jun. 2019.

FLEITLICH, B.; GOODMAN, R. Social factors associated with child mental health problems in Brazil: cross sectional survey. **BMJ**, v. 323, p. 599-600, 2001. Disponível em: <<https://www.bmj.com/content/323/7313/599>>. Acesso em: 21 jun. 2019.

FLEITLICH, B.; GOODMAN, R. Implantação e implementação de serviços de saúde mental comunitários para crianças e adolescentes. **Revista Brasileira Psiquiatria**, v. 24, n. 1, p. 2, 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462002000100002>. Acesso em: 21 jun. 2019.

HORA, A. F.; SILVA, S.; RAMOS, M. PONTES, F.; NOBRE, J. P. A prevalência do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH): uma revisão de literatura. **Revista Psicologia**, v. 29, n. 2, p. 47-62, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-20492015000200004>. Acesso em: 26 jun. 2019.

MOHER, D.; LIBERATI, A.; TETZLAFF, J.; ALTMAN, D. G. PRISMA Group. Preferred reporting items for systematic re- views and meta-analyses: the PRISMA statement. **Annals of Internal Medicine**, v. 151, n. 4, p. 264-269. Disponível em: <[file:///Volumes/Projetos/andrea/Documents/Dropbox/ Downloads/0000605-200908180-00008.pdf](file:///Volumes/Projetos/andrea/Documents/Dropbox/Downloads/0000605-200908180-00008.pdf)>. Acesso em: 10 jul. 2019.

PIRES, T. O.; SILVA, C. M. F. P.; ASSIS, S. G. Ambiente familiar e transtorno de déficit de atenção e hiperatividade. **Revista de Saúde Pública**, v. 46, n. 4, p. 624-632, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102012000400006>. Acesso em: 19 jul. 2019.